

XXXVI Reunião do Tratado da Antártica - ATCM é sediada na Bélgica



Delegação brasileira

A XXXVI Reunião Consultiva do Tratado da Antártica - ATCM foi realizada, em conjunto com a XVI Reunião do Comitê para Proteção Ambiental - CEP, em Bruxelas (Bélgica), de 20 a 29 de maio.

Realizada anualmente, a ATCM constitui-se em um fórum para o estabelecimento de normas para as atividades na Antártica, em consonância com os princípios e objetivos do Tratado e do Protocolo sobre Proteção ao Meio Ambiente (Protocolo de Madri). Um de seus principais propósitos é trocar informações, efetuar consultas e considerar e recomendar, aos governos, medidas em decorrência dos princípios e objetivos do Tratado. O encontro ocorre alternadamente entre os estados participantes.

A presença brasileira garante o “status” de Membro Consultivo, além da participação do País na elaboração de procedimentos e ações que visem à preservação do meio ambiente antártico, o crescente conhecimento científico daquela região e o desenvolvimento das demais atividades, como a pesca e o turismo.

Participaram da Delegação Brasileira, na XXXVI ATCM, Embaixador Manoel Gomes Pereira; Ministro Fábio Vaz Pitaluga e Bárbara Boëchat de Almeida, do Ministério das Relações Exteriores; Contra-Almirante Marcos Silva Rodrigues, Secretário da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar - CIRM; Paulo Rogério Gonçalves e Jaqueline Leal Madruga, Representantes do Ministério do Meio ambiente; Eduardo Resende Secchi da UFRG; Manuela Bassol e Erli Schneider Costa da UFRJ; Capitão-de-Mar-e-Guerra José Corrêa Paes Filho, Subsecretário para o Programa Antártico Brasileiro - PROANTAR, Capitão-de-Mar-e-Guerra (REF) Antônio José Teixeira, Assessor para Assuntos Institucionais da SECIRM e o Capitão-de-Mar-e-Guerra (RM1) Marcio Renato Leite, Encarregado da Divisão de Relações Internacionais e Planejamento Estratégico do PROANTAR.

A Reunião contou com mais de 450 representantes das Partes Consultivas e Não-Consultivas, incluindo cientistas renomados, além de Observadores, Peritos de Organizações Internacionais e Organizações não-Governamentais. As Partes reforçaram o papel estratégico da ciência no desenvolvimen-

to de políticas sobre os estudos dos efeitos da mudança climática e outras ameaças ambientais.

Nesta ATCM, foram aprovados, por recomendação do CEP, 17 Planos de Manejo para Áreas Antárticas Especialmente Protegidas e 16 Orientações para os visitantes, além de recomendações sobre a questão de medidas de biosegurança para evitar a transferência e a introdução de organismos de solo não-nativas. Também foi criado um Grupo de Trabalho Especial para aprimorar a Coordenação de Busca e Salvamento na Antártica (SAR).

Durante a XXXVI ATCM, o Brasil apresentou cinco documentos que foram debatidos no plenário da ATCM e CEP:

- IP 78 - Trigesima primeira Operação Antártica;
- BP 13 - Operação de Resgate do iate “Mar Sem Fim”;
- BP 14 - Apresentação do Projeto da nova Estação Brasileira;
- BP 15 - Instalação dos Módulos Antárticos Emergenciais - MAE; e
- BP 16 - Operação de Desmonte da EACF.

